

Capítulo seis.

E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então disse o Senhor: Não contendrá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos (6:1-3).

Estamos próximos do momento que Deus irá mudar drasticamente o tempo de vida do homem. Quando chegavam aos seus novecentos anos eles tinham se tornado muito maus. Deus disse que não iria mais deixá-los viver tanto tempo: passariam a viver cento e vinte anos. A mudança tão drástica da duração da vida do homem poderia ser facilmente explicada pela perda da camada protetora que havia sobre a terra, que agora deixa passar uma radiação muito maior, causando mutações das células, o que provoca o processo de envelhecimento no homem. Você não tem como se proteger dos neutrinos, que são os pequenos raios cósmicos que bombardeiam a terra e que passam por todas as coisas como se não houvesse nada em seu caminho. A terra é bombardeada constantemente por eles.

Na verdade, boa parte da nossa proteção é devido à atmosfera. Os vôos em altitudes muito grandes são perigosos. Se você voar acima da camada protetora, a radiação dos raios ultra-violeta é muito maior. É muito perigoso voar acima da nossa camada protetora, acima de 12 mil metros. Dessa forma eles limitam sua exposição. Aprendemos cada vez mais sobre isso.

Quem são os filhos de Deus? Há os que dizem que os filhos de Deus sejam os descendentes de Sete. As filhas do homem seriam descendentes de Caim, de acordo com esta teoria. E que os da linhagem divina de Sete começaram a se casar com os da linhagem ímpia de Caim. E o resultado – o que é difícil de explicar – são os gigantes. Mas esta é a teoria.

A expressão “filhos de Deus” no Velho Testamento é usada em outro lugar, mas sobre anjos, nunca sobre homens. Em Jó, os filhos de Deus se apresentavam a Deus e Satanás foi com eles, os anjos. Têm-se a impressão que estes em Gênesis são anjos,

que eles na verdade começaram a se misturar e a se casar. Espere um pouco, você diz. Jesus disse que os anjos não se casam nem se dão em casamento nos céus. É verdade. Mas Jesus não disse que eles são seres assexuados. E é interessante que sempre que se referem a anjos, é na forma masculina.

Há dificuldades se você interpretar como sendo a divina linhagem de Sete e a ímpia linhagem de Caim. Há obstáculos também se você usar anjos casando-se com o homem. Mas no versículo quatro:

Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama (6:4).

Esta seria uma super raça de homens gigantes como resultado desta mistura.

No Novo Testamento, lemos que os anjos que não guardaram seu estado original estão reservados em prisões eternas no inferno à espera do juízo (Judas 1:6). Parece que alguns anjos não guardaram seu principado, ou seu estado original. Talvez esses tenham sido os anjos que desceram e começaram a se unir e a se casar com o homem. Há muitas coisas interessantes para as quais não temos respostas, e esta é uma delas.

E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração. E disse o Senhor: Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito (6:5-7).

Agora, toda vez que temos esta afirmação de que o Senhor se arrependeu, vemos que é outra afirmação difícil de lidar, porque as Escrituras ensinam claramente que “Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa” (Números 23:19). Em outras palavras, Deus, sendo onisciente, sabia desde o princípio o que iria acontecer. Então o que este versículo quer dizer “Arrependeu-se Deus”? Deus disse: “Eu lamento muito por ter feito o homem”.

É extremamente difícil falar sobre Deus em termos humanos, porque estamos limitados à terminologia humana. Portanto há algumas ações de Deus que devem ser descritas, mas como posso descrevê-las se não for usando a linguagem que nós entendemos?

Esta é uma das áreas onde você encontra dificuldade, porque você tenta explicar uma ação de Deus, mas as únicas palavras que você tem para explicar aquela ação, são palavras que têm significado para o homem, mas não estão no nível de Deus. Então, para tentar explicar esta ação de Deus de maneira que o homem pudesse entender, do ponto de vista humano, estou limitado a termos humanos. Portanto, eu atribuo a Deus uma capacidade humana, embora na verdade, o arrependimento de Deus não seja igual ao meu arrependimento ou meu lamentar por algo. Mas eu não consigo entender a ação de Deus, porque “Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os Seus caminhos!” (Romanos 11:33).

Deus sabia todas as coisas desde o princípio. Deus sabia que o homem se corromperia. Deus sabia que haveria violência. Deus sabia que o homem traria destruição sobre si mesmo. Mas descrevemos a ação de Deus em termos humanos. As Escrituras declaram que “Deus não é homem para que mintam nem filho de homem para que se arrependa”. Só que eu não tenho outras palavras para descrever a ação de Deus, por isso eu a descrevo em termos humanos. Embora não tenha nada a ver com o arrependimento humano.

Deus disse: “Porque eu, o Senhor, não mudo” (Malaquias 3:6). Ele não tem que mudar. Ele é Deus. E Ele declara a destruição da terra.

Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus (6:8-9).

No meio de um mundo mau e corrompido, com a maldade, a corrupção e a imaginação dos pensamentos do coração do homem sendo má continuamente, há um homem lá na terra que anda em harmonia e em comunhão com Deus. Noé andava com Deus. Que demonstração e que testemunho!

A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra. Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura (6:11-15).

Agora, um côvado tem cerca de 45 centímetros o que quer dizer que esta arca tinha cerca de 137 metros de comprimento, 23 metros de largura e 14 metros de altura. Ela deveria ter 3 andares, de 4,5 metros de altura cada. Um barco bastante grande, na verdade, tinha um volume de 28.000 metros cúbicos, com cerca de 9.500 metros quadrados, o equivalente a 522 vagões de trem para gado. Então, se você tivesse um trem com 522 vagões para gado, você poderia carregar um bom número de animais. A arca não era apenas um barquinho. Ela foi algo que o homem nunca tinha visto até então.

É interessante que seu comprimento seja seis vezes maior que sua largura, o que é claro, descobrimos hoje ser a proporção ideal entre comprimento e largura de um navio. A maioria dos navios da nossa Marinha têm cerca da mesma proporção, cerca de seis para um, quatrocentos e cinquenta por setenta e cinco, cerca de seis para um.

Agora, muitas vezes as pessoas têm dificuldades com a história do dilúvio, com a história da arca, com a história dos animais chegando, a história da preservação do homem e dos animais, mas muitos livros excelentes foram escritos sobre o assunto. O Dr. Whitcam e o Dr. Morris reuniram em um livro intitulado “O dilúvio de Gênesis” o que talvez seja um dos melhores livros acadêmicos que já foram escritos sobre o assunto. Mas ultimamente tem havido interesse no dilúvio e na arca porque há sucessivos relatos sobre um grande navio envolto em gelo no Monte Ararat. E esses relatos existem desde a época de Marco Polo, que escreveu sobre um grande navio no gelo que as pessoas do lugar comentavam.

Em 1917 houve o relato de um piloto russo, durante um verão particularmente quente e longo, que ao voar sobre a área do Monte Ararat, localizou um grande barco no gelo. Baseados na sua história, formaram uma expedição e no momento que revelavam as evidências foi quando a revolução bolchevista assumiu o poder e as evidências foram destruídas. Esse piloto mais tarde foi ao Canadá e contou sua história, o que fez com que outros tentassem encontrar ou localizar esse barco. E um deles, um explorador francês chamado Navarro, trouxe madeira desse objeto que ele encontrou bem acima da linhas que não há mais árvores, no gelo, e o descreveu em seu livro: “A Arca de Noé, Eu A Toquei” (Noah’s Ark, I Touched It, de livre tradução), de Fernando Navarro.

Há esforços para novas expedições, mas o governo da Turquia, sendo controlado por muçulmanos, não tem permitido nenhuma expedição recentemente. Há homens da ciência que gostariam de resolver a questão de uma vez por todas, mas o governo da

Turquia é contra.

Até mesmo o governo da Síria tem sido relutante em permitir mais escavações onde encontraram as Tábuas de Ebla, que provam que Abraão realmente existiu, que Davi existiu e assim por diante, e eles estão incomodados porque isto dá a Israel o pretexto de direito à terra. Então o governo sírio lhes pediu que não fizessem mais escavações na área das Tábuas de Ebla e interrompem quaisquer futuras expedições, por causa dos resultados sobre este outro estado muçulmano.

Se a arca pudesse ser descoberta, sem dúvida ela iria criar um problema interessante para o cientista: como é que aquele barco chegou lá em cima? Como eles levaram a madeira para construir o barco lá? Tudo seria muito interessante. Jesus disse: “Bem-aventurados os que não viram e creram” (João 20:29). Se você precisa da descoberta da arca para acreditar, eu sinto muito por você. Mas eu espero que eles a encontrem para que ao menos você possa acreditar.

Mas há outra evidência interessante que o mundo tenha realmente passado por um dilúvio mundial. Sem dúvida, a idéia de um dilúvio mundial é contrária à teoria uniformitarista sobre a qual o evolucionismo se baseia e é interessante que os cientistas não sejam sempre honestos. Na verdade, há muita desonestidade no campo científico. Eles gostam de aparecer como homens da ciência, mas a maioria deles abraçam algumas teorias e se comprometeram de tal forma que mudar seria como desacreditar sua própria reputação. E qualquer um que diga qualquer coisa que não seja o que eles aceitaram como fato, qualquer evidência que possa destruir alguma teoria que eles aceitam como fato científico, é rejeitada imediatamente. Crucificam o indivíduo e rejeitam seu trabalho.

Immanuel Velikovsky lançou um livro, “Mundos em Colisão”, que foi publicado primeiramente pela Editora McMillan. A editora publica muitos livros escolares. Os professores ficaram tão zangados por Immanuel Velikovsky ter lançado esse livro, que mostra a impossibilidade do Uniformitarismo ao contradizê-lo, e fizeram tanto barulho que McMillan teve que desistir de publicar o livro. A editora Doubleday adquiriu os direitos e começou a publicá-lo, mas eles estavam determinados a não permitir que o livro chegasse ao público. Quando ele chegou ao público, houve grande comoção e repúdio das coisas que ele disse antes que o livro tivesse sido publicado. Antes que as pessoas tivessem o livro em mãos, eles já tinham escrito contradições, sem nem saber direito o que ele tinha escrito.

Os cientistas não são honestos. Quando acham que vão destruir alguma de suas teorias favoritas, eles vão mentir, conspirar e fazer o que for necessário para manter viva sua teoria, e sua teoria favorita é que o homem existe por meio de um processo evolutivo. E a razão deles amarem tanto essa teoria é porque ela é capaz de excluir Deus do sistema. E ansiosos por excluírem Deus do processo, eles obstinadamente, religiosamente se apegam à teoria da evolução. Embora muitas evidências que tornariam esta teoria impossível tenham sido expostas.

Immanuel Velikovsky escreveu um novo livro, “A terra em Ebulição”. Agora, deixem-me dizer uma coisa sobre Immanuel Velikovsky. Primeiro: ele não acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus. Na verdade, há passagens da Bíblia que ele rejeita completamente. Ele não é cristão; ele é um cientista judeu. Mas vê a Bíblia como um livro histórico, e considera as coisas que aconteceram ou que a Bíblia declara que aconteceram.

Ele procura usá-las como fatos históricos para provar sua teoria, que diz que o planeta Vênus foi introduzido em nosso sistema solar e se fixou em nossa órbita por volta da época de Josué. Aquele longo dia de Josué é explicado pela passagem do planeta Vênus. As pragas do Egito, no tempo de Moisés, são explicadas por uma passagem anterior do planeta Vênus. Ele afirma que houve diversas passagens até que ele se tornou fixo na sua própria órbita ao redor do sol. Ele afirma que por diversas vezes houve diversas quase colisões. E que houve uma mudança no padrão orbital de Marte e Vênus, e que Vênus foi introduzida na órbita planetária do nosso sistema solar nos últimos cinco mil anos, causando importantes transtornos à terra. Agora, esta é a sua teoria e ele procura prová-la. E ao fazer isso ele reúne um enorme número de evidências.

Algumas das evidências que ele levantou são muito interessantes, na minha opinião. Por exemplo, nesse livro, “A Terra em Ebulição”, ele fala sobre os ossos de baleias que foram encontrados a 134 metros acima do nível do mar no Lago Ontário. O esqueleto de outra baleia foi encontrado em Vermont a mais de 152 metros acima do nível do mar e ainda outro em Montreal, Quebec a cerca de 182 metros acima do nível do mar; esqueletos de baleias. Agora, as pessoas não carregam o corpo de uma baleia 150 metros montanha acima e diversas milhas distante do oceano. Então a pergunta é: como as baleias chegaram lá?

Ele tem sua própria teoria sobre a elevação de cadeias de montanhas e tenta provar no livro “A Terra em Ebulição” que as cadeias montanhosas têm sido impelidas para cima

muito recentemente na história. E quando falamos em história recente, falamos em menos de sete mil anos.

Mas em vez das montanhas serem impelidas pra cima, e se a água tivesse subido, cobrindo tudo, com baleias nadando? Elas ficariam presas e se debateriam, quando as águas retrocedessem sobre a face da terra. Isto é tão plausível quanto sua teoria de que as montanhas foram atiradas para cima, um pouco mais bíblico.

Ele também aponta que Joseph Prestwich, professor de geologia em Oxford, de 1874 a 1888, uma renomada autoridade no quaternário glacial, diz que recentemente a Inglaterra foi atingida por inúmeros fenômenos, o que o levou a crer que o sul da Inglaterra tenha ficado submerso a uma profundidade mínima de trezentos metros entre a era glacial e a era pós-glacial, ou no período entre o moderno Neolítico e o final da Idade da Pedra. Em um movimento espasmódico do terreno, a costa do sul da Inglaterra foi submersa a tal profundidade que mostra que pontos de até trezentos metros de altura estiveram abaixo do nível do mar.

E eles mostram, ou descrevem, como encontraram despenhadeiros com diversas camadas, de diversas espessuras, com ossos de animais: mamutes, hipopótamos, rinocerontes, cavalos, ursos polares, bisões; os ossos estão quebrados em incontáveis fragmentos. Não foi encontrado nenhum esqueleto inteiro. Os ossos separados, na verdade, foram dispersos da maneira mais irregular e sem qualquer relação às suas posições relativas ao esqueleto. Eles também não aparentam qualquer desgaste nem que tenham sido roídos por predadores, embora isso ocorra com os ossos da hiena, do lobo, do urso e do leão.

Em outros lugares de Pembrookshire no País de Gales, a ossiferous breccia, ou o conglomerado de ossos e pedras quebrados em fissuras e pedras calcárias consistem de fragmentos angulares de rocha e ossos quebrados e lascados com pontas afiadas e em excelentes condições não sem apresentar traços de terem sido roídos.

Isso demonstra que há tantos lugares por todo o mundo, em cavernas, despenhadeiros, fissuras, onde foram encontrados ossos como se diversos animais tivessem sido jogados, e na verdade há predadores e presas juntos, mas arremessados ao mesmo tempo, despedaçados e cobertos com sedimento, como se pela ação ou força de uma violenta e grande onda, tivessem submergido trezentos metros. Você pode usar isso para provar a teoria de um impulso ascendente (sublevação), mas também como uma prova muito interessante de um violento dilúvio,

que é a minha opção.

Ele continua e descreve as cavernas cobertas Cumberland, em Maine ou Maryland, onde trabalhadores abriam caminho com dinamite para uma estrada de ferro e uma escavadora a vapor encontrou uma caverna, ou uma fissura, com um ajuntamento peculiar de animais. Muitas das espécies são comparáveis a formas que vivem em áreas vizinhas à caverna, mas outros mostram distintamente parentesco com os das áreas do norte e alguns mostram afinidades a espécies peculiares de regiões do sul.

Assim escreveram J. W. Gidley e C. L. Gaston do Museu Nacional dos Estados Unidos: o crocodilo e a anta são representantes do sul; o lobo ou lemingue são distintivamente do norte. Parece altamente improvável que eles tenham co-existido no mesmo lugar. O que se supõe é que as cavernas receberam os corpos dos animais em um período glacial e interglacial. Entretanto, o cientista, que exploraria a caverna para o Instituto Smithsonian, assim que foi descoberta, e retornariam nos anos seguintes para uma investigação mais detalhada, J.W. Gidley afirmou que os animais eram contemporâneos, isto é, que eles viveram na mesma época. A posição dos ossos eliminava outra explicação. Esse estranho ajuntamento de fósseis não aconteceu de outra maneira.

Agora sem dúvida, as condições climáticas antes do dilúvio eram diferentes na terra. Os animais poderiam estar misturados e vivendo juntos na mesma área e lançados pela violenta força do dilúvio. As grandes águas da fonte do abismo foram abertas e lançadas, quebrando os ossos e depois cobrindo-os nas cavernas com a lama (sedimento).

Agora uma outra coisa, no livro ele fala sobre os Himalaias. Os cientistas do século XXI ficaram chocados ao descobrir que não importava o quanto subissem, encontravam rochas com aglomerados de carcaças de animais marinhos, peixes de oceano e conchas de moluscos. Isso era evidência que o Himalaias se ergueram de sob o mar ou evidência que os Himalaias foram cobertos pela água. O mesmo ocorreu na América do Sul na Cordilheira dos Andes, e assim por diante. Tudo evidencia que num mesmo momento tudo foi coberto pela água.

Deus deixou evidências. Os homens quase sempre interpretam erroneamente as evidências que Deus deixou. Mas não há nenhuma outro bom motivo para acreditar em outra coisa a não ser que esses vestígios tenham sido deixados por um grande dilúvio. Que estas áreas realmente estiveram cobertas com água que cobriu a terra cerca de

quatro metros e meio acima das mais altas montanhas, como as Escrituras afirmam.

Você pode ler esse pequeno livro, "Terra em Ebulição", de Immanuel Velikovsky. Ele seguramente destrói a teoria do Uniformitarismo e mostra a verdadeira documentação de mudanças cataclísmicas na terra. Eu também fiquei fascinado com seu outro livro "Mundos em Colisão". Eu o achei muito interessante.

Há muitas evidências de um grande dilúvio. Há alguns lugares onde a sedimentação é tão espessa, com dezenas de metros de espessura, e para que o lodo fosse depositado em tamanha quantidade seria preciso muitas centenas de metros de água para que os depósitos sedimentares fossem tão grandes.

Agora os evolucionistas procuram usar as colunas geológicas como base da prova da teoria da evolução. Mas há muitos problemas com o uso das colunas geológicas como base para provar a teoria da evolução, um deles sendo o fato de que as colunas geológicas carecem de qualquer evidência de qualquer forma de transição de uma espécie para outra; não há uma única evidência de transição entre espécies, o que sem dúvida é uma parte vital da teoria da evolução.

Mas essa total falta de evidência de qualquer forma transitória entre espécies na coluna geológica fez um professor da Universidade de Stanford elaborar a Teoria do Monstro Esperançoso para provar ou explicar as mudanças das espécies sobre as quais a coluna geológica se cala completamente. Então, de acordo com a Teoria do Monstro Esperançoso, a cobra botou ovos na areia e quando eles nasceram, pássaros voaram. Ele pode chamá-la de Teoria do Monstro Esperançoso, mas no que me diz respeito, não tem valor nenhum. Porque você teria que ter dois pássaros para poder dar continuidade à nova cadeia, para desenvolverem uma nova espécie.

A coluna geológica é interessante. Sem dúvida envolve o raciocínio circular. Como eles datam as diversas formações geológicas? Eles a datam pelo tipo de fóssil encontrado nelas. E como eles datam os fósseis encontrados nas diversas formações? Os fósseis são datados pelo tipo de formação onde são encontrados.

Em outras palavras, não há método preciso de datação. Eles são datados presumindo-se a veracidade da teoria da evolução que diz que todas as coisas evoluíram de uma forma inferior para uma superior. Mas há áreas onde há uma inversão total da coluna geológica, onde algumas das colunas mais antigas estão acima das novas em cerca de centenas e em alguns lugares milhares de quilômetros quadrados.

Eles desenvolveram – é claro que nunca lhes faltam idéias ou teorias – eles desenvolveram essa teoria panqueca, que, de alguma forma, centenas de milhas viraram de cabeça para baixo, e inverteram as colunas. Como uma árvore conseguiu crescer através de diversas formas dessas colunas de rochas geológicas que cobrem milhões de anos é um pouco difícil para eles explicarem. Mas se você acredita no dilúvio, você não vê nenhum problema com a coluna geológica. Tudo foi feito segundo sua própria espécie, exatamente como Deus disse.

Agora, seria razoável concluir que a menor forma de vida fosse a primeira a se perder e se afogar no dilúvio, nas partes mais baixas. E conforme o sedimento subisse, você teria maiores formas de vida, as que conseguiram ficar mais alto, em um despenhadeiro ou de serem capazes de nadar um pouco e se colocar em lugares mais altos, assim as formas mais complexas estariam mais alto na coluna geológica, mas todas elas teriam sido colocadas lá pelo dilúvio.

O dilúvio é uma explicação muito mais plausível da coluna geológica e está em completa harmonia com o modelo que você faria para a criação de Deus, das espécies segundo seu próprio grupo, porque você não precisaria procurar por formas transicionais entre espécies. Por isso o dilúvio em si nos dá uma explicação muito plausível sobre a coluna geológica, que por sua vez é uma prova que o dilúvio aconteceu realmente.

Mas Pedro, embora tenha escrito há dois mil anos, parece ter acertado em cheio. Ele disse: “Nos últimos dias virão escarnecedores dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação” (2 Pedro 3:3-4). Esta é a doutrina ou a teoria do Uniformitarismo. Tudo continua como era desde o princípio.

Pedro previu essa teoria do Uniformitarismo pelos escarnecedores, que zombavam da Bíblia e das promessas da vinda de Jesus Cristo. “Todas as coisas permanecem como desde o princípio”. Pedro disse que eles diriam, seria esta doutrina ou teoria do Uniformitarismo. Mas Pedro disse: “Eles voluntariamente ignoram isto, que a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste” (2 Pedro 3:5). A única coisa que poderia esclarecer todas essas evidências, eles voluntariamente ignoram. Pedro acertou em cheio, previu pelo Espírito de Deus. E novamente a Bíblia está na frente do homem.

Então, Deus deu a Noé as dimensões da arca. Agora, ela deveria ter uma janela de

cerca de quarenta e cinco centímetros; e eu acho que esta janela ficava por toda a volta da arca. Em outras palavras, havia essa abertura ao redor para dar ventilação. É claro, com todos aqueles animais por tanto tempo, você iria querer algum tipo de ventilação. Então, ela tinha quarenta e cinco centímetros,

Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, baixo, segundo e terceiro. Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará. Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão. Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservar em vida. E leva contigo de toda a comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, a ti e a eles. Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez (6:16-22).

Agora, sem dúvida, quando Noé os levou para dentro, todos foram segundo sua espécie. Em outras palavras, ele não teve que levar várias raças de cachorro e seus diferentes tipos, mas ele levaria apenas um casal de cães. E existem os traços de mutação. E definitivamente existe um processo evolucionário que acontece no plano horizontal dentro da família, dentro da espécie. Há variações, mutações que podem acontecer na própria espécie. Então ele não teve que levar todos os tipos de gatos, persas, siameses, etc. Apenas um casal de gatos bastaria. Não há problemas com as variações que ocorreram na mesma espécie.

Então, a arca não teria que levar um casal de cada variedade dentro da espécie, apenas a espécie principal de cada espécie, a que permitiria a mudança evolucionária na mesma espécie. Você não consegue encontrar evidência para as mudanças evolucionárias na transição vertical, de uma espécie para outra. É aí que falta evidência.

Certamente você consegue mostrar que um macaco em um período tinha dezoito dentes e durante diferentes períodos houve mutações na raça, com mais dentes ou menos dentes, etc, mudanças em partes do rosto e assim por diante. Certamente você pode ter mutações numa linha horizontal, mas você não tem mudanças verticais de

uma espécie para outra. E a teoria da evolução falha nisso, em não provar qualquer forma transicional na mudança de uma espécie para outra espécie.

Capítulo 7

Depois disse o Senhor a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração. De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea (7:1-2);

São sete pares de animais limpos.

De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea. Também das aves dos céus sete e sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra. Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz. E fez Noé conforme a tudo o que o Senhor lhe ordenara. E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra. Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio. Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra, Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé. E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio. No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram (7:2-11),

No primeiro capítulo de Gênesis lemos que Deus criou o espaço que separava as águas que ficavam acima dos céus das águas que ficavam sobre a terra. Essas águas, agora condensadas, caíram sobre a terra. Com isso, as grandes fontes do abismo se abriram e houve muitas mudanças, sem dúvida, causando a elevação das cadeias de montanhas.

Pode ser que nessa época os Himalaias tenham se elevado do mar. Enquanto outras cadeias montanhosas desmoronaram no mar, com a pressão da água sobre elas, os oceanos se moveram. A pressão exercida sobre os novos leitos dos oceanos teriam criado as cadeias montanhosas, o que acarretaria uma violenta mudança na superfície geográfica da terra. E eu não tenho dúvida que houve muitas mudanças dramáticas, com relação à geografia, como cordilheiras que desapareceram, na época do dilúvio. As grandes fontes do abismo se abriram, as chuvas desceram, a pressão dos novos

oceanos e a mudança dos oceanos e assim por diante, sem dúvida criaram grandes mudanças.

Já houve um grande oceano na parte central do norte da América, na área de Salt Lake e eles acham que aquilo foi tudo o que restou do que uma vez foi um oceano muito grande. Você vai na margem sul daquele canyon (garganta, desfiladeiro) e encontra fósseis de peixes marinhos, conchas, moluscos, portanto a área deve ter sido coberta por uma grande oceano.

Dinossauros viveram às suas margens. O Deserto Pintado é uma área interessante para a busca de artefatos de dinossauros. Eu tenho uma vértebra muito interessante de um dinossauro desse deserto. É muito interessante ir e procurar por vestígios de dinossauros que uma vez estiveram às margens do grande oceano, ou mar, que já houve naquela área. Muitas mudanças aconteceram; elevações, pressão da água mudando seus leitos e assim por diante.

E tudo isto testifica da verdade, do relato bíblico de que houve uma grande catástrofe natural, quando as fontes de água do abismo foram abertas. Mudanças dos leitos oceânicos. Mudanças nas cadeias montanhosas. Sublevações. Áreas que afundaram e desapareceram. Pode ser que haja uma base verdadeira para a existência do continente perdido de Atlantis e que tenha sido eliminado por esse grande dilúvio, por essa grande mudança estrutural.

No meio do Oceano Atlântico foram encontrados grandes leitos de areia. A areia é encontrada apenas nas praias. Ela é resultado da ação do movimento da água desgastando as rochas, o granito. A maior parte do mar está coberto por sedimento de séculos, apenas o sedimento desceu para o fundo dos oceanos. Mas eles não conseguem explicar esses grandes leitos de areia no meio do Atlântico que mostra que lá já houve praia, litoral. Por que não está coberto por metros de sedimentos? Como a areia chegou lá? São fatos interessantes que os cientistas ainda não descobriram, mas que o dilúvio, com as mudanças da superfície da terra, poderia facilmente explicar.

Então, “naquele dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram”,

E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cão e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos. Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e

todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade. E de toda a carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca. E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e o Senhor o fechou dentro. E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra. E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas. E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos. Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos (7:12-20).

Alguns desejam fazer do dilúvio num evento local como se ele tivesse ocorrido apenas na planície da Babilônia. Bem, então por que Deus teria dado a Noé a tarefa de construir um barco tão grande? Por que ele não disse: “Noé, mude-se desta planície para o outro lado daquelas montanhas, e fique naquele vale porque toda esta área vai ser inundada”?

Como teria a arca aportado no Monte Ararat e como as águas poderiam ter ficado quinze cúbitos (6,8m) acima do Monte Ararat? Como as águas teriam conseguido ficar apenas em uma região sem se dispersar por toda a face da terra? Assim, aqueles que tentam fazer do dilúvio um evento local têm muitos problemas. Por que trazer todos os animais para a arca? Se fosse um evento local isso não teria sido necessário.

Mas as Escrituras declaram que foi uma enchente global e as evidências parecem apoiar as Escrituras. Isto é, encontrar baleias em Vermont, a cento e cinquenta metros acima do nível do mar, e nas cavernas de Maryland, e coisas dessa natureza com os ossos de diversos animais quebrados e lançados nas cavernas.

“E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra. E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas. E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos. Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos”. Isto é, quase sete metros acima da montanha mais alta.

E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem. Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.

Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca. E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias (7:21-24).

Por quase seis meses as águas prevaleceram sobre a terra, durante esta grande catástrofe. Quando Jesus falou aos discípulos sobre os sinais da Sua vinda e sobre o fim do mundo Ele disse: “Como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem” (Mateus 24:37).

Os dias de Noé foram dias de rápida explosão populacional. “E aconteceu que os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra” (Gênesis 6:1). Foram dias de comportamento sexual anormal. “Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas”. Jesus disse que naqueles dias os votos de casamento eram desprezados e as pessoas de casavam e davam-se em casamento, quer dizer, moravam juntos sem se casar, sem honrar os votos do casamento, desprezando-os.

Os dias de Noé foram dias de perversidade, o pensamento do homem era mau continuamente. Eram dias de corrupção e de violência. Assim como era nos dias de Noé, tem sido hoje. Noé era para ser um sinal da vinda de Jesus Cristo. Eu creio que Noé também nos dá um outro tipo de sinal, pois Noé estava sobre a terra no momento do grande juízo de Deus. E Deus irá julgar a terra novamente por causa da perversidade. Mas eu não acredito que Noé seja a figura da igreja que Deus preserva durante o juízo.

Há um grupo que Deus irá preservar durante o juízo, que será protegido. São os 144.000, os israelitas que serão selados por Deus e protegidos de muitos dos juízos de Deus que ocorrerão. Aquele selo, o nome de Deus, em suas fronteiras, será como se fosse uma arca.

Eu creio que Enoque é a figura da igreja, que “andou com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou”. Mas antes que Deus o tomasse ele deu o testemunho de que agradou a Deus e foi levado antes do dilúvio, antes do juízo de Deus, sendo uma figura da igreja. E Noé, que é a figura dos 144.000 israelitas que são selados, é protegido por Deus e passa pelo juízo de Deus, assim como os 144.000 serão protegidos e passarão pelo juízo.

Eu acho interessante que Deus tenha colocado Noé na arca e que Ele tenha fechado a

porta. A Bíblia diz que Noé pregava a justiça. Ele pregou para aquelas pessoas durante os cem anos que levou para construir a arca, advertindo-os sobre o iminente juízo de Deus que estava por vir. Mas as pessoas sem dúvida zombaram de Noé e riram das suas advertências, ao escarnecer daquele velho que construía um grande barco numa região que não tinha mar.

Mas pela fé Noé construiu o barco para salvação da sua família. Ele recebeu salvação porque obedeceu a Deus. E Deus o trancou na arca. Àquela altura a decisão já tinha sido tomada; Noé e sua família já estavam dentro. Para os que estavam fora era tarde demais. Aquilo marcou um dia interessante, entre a misericórdia, a graça e a paciência de Deus e o inevitável juízo. Pois Deus disse: “Não contenderei o meu Espírito para sempre com o homem”.

O Espírito de Deus contende com o homem. Isto é, por si, um milagre e uma maravilha. Por que Deus contendaria comigo? Quem sou eu para que Deus contenda comigo? Quem é você para que Deus contenda com você? Que milagre da graça de Deus que Ele contenda com o homem! Que maravilhosa demonstração da complacência, do amor e do cuidado de Deus que se deu ao trabalho de contender com o homem.

Mas que advertência solene e impressionante. O Espírito de Deus não contenderei sempre com você. Em Hebreus lemos sobre os que desprezam o Espírito da graça que age em seus corações: “Uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?” (Hebreus 10:27-29)

“O Espírito de Deus não contenderei para sempre com o homem”. Há um dia, não sabemos quando, há uma linha, não sabemos onde; que marca o destino do homem entre a tristeza e o desespero. Há uma linha que não podemos ver, que depois de cruzada mesmo Deus com todo Seu amor declara que não há volta.

É possível que você diga “não” demasiadas vezes. É possível que você agrave o Espírito da graça. É possível que você cruze a linha que separa a graça, a misericórdia, a paciência e a longanimidade de Deus e do Seu juízo. Chegou o dia que Noé entrou na arca e Deus o trancou. Que dia glorioso quando Deus nos fechar com Ele, naquela arca de refúgio que Ele reservou para nós por meio de Jesus Cristo, quando eu terei

me tornado parte do Seu lindo reino pela fé.

Que Deus fale a cada um de nós através do Seu Espírito Santo durante nossa jornada por Gênesis.

Pai, nós Te agradecemos pelo privilégio de estudarmos a Tua Palavra, de podermos examinar estas coisas. Obrigado pelo registro, Senhor, que nos leva a Jesus Cristo e para a vida eterna com Ele. Senhor, que o Teu Santo Espírito implante (enxerte) as Tuas verdades em nossos corações. Em nome de Jesus, Amém.